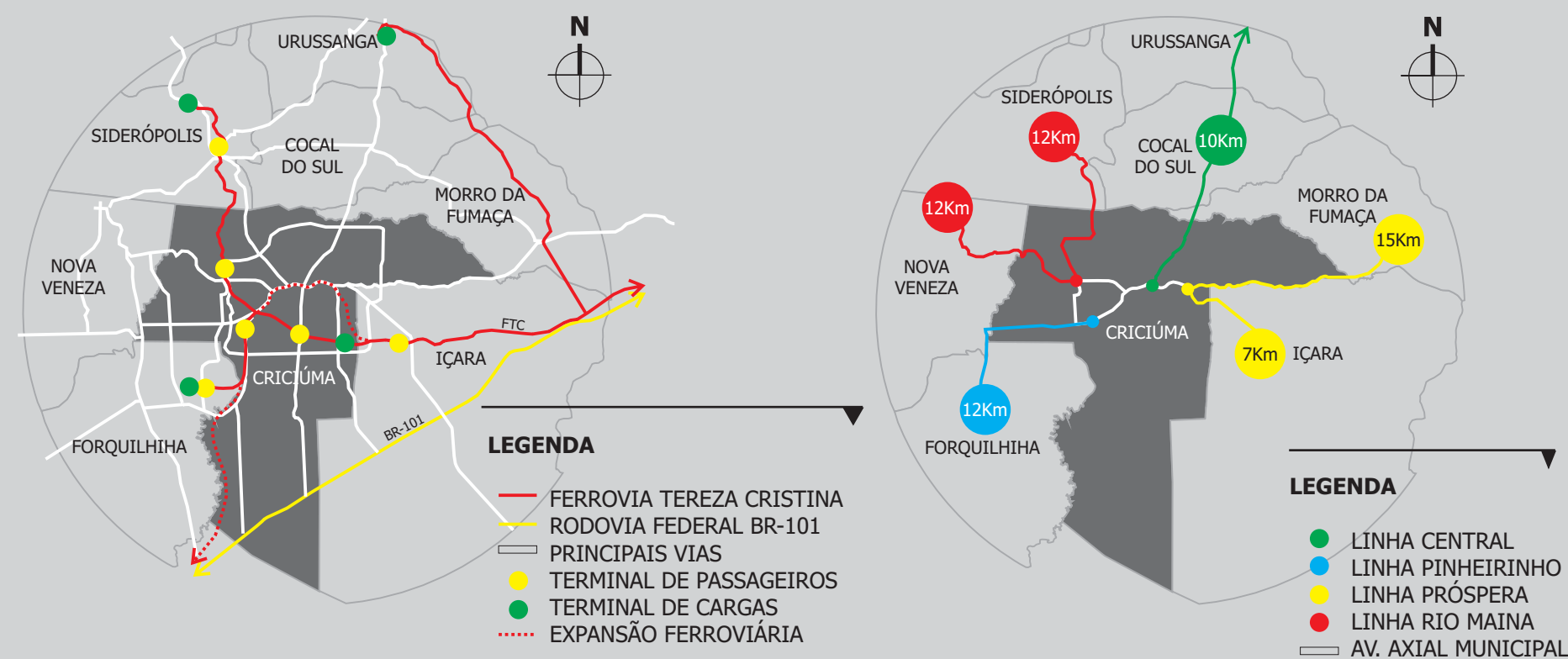


PROPOSTAS DE PROJETO

ESCALA REGIONAL

As propostas para a escala regional compreendem o transporte coletivo de maior demanda, o trem e o ônibus. Para as vias férreas foram propostos pontos estratégicos de terminal de cargas, mas também pontos de terminal de passageiros, integrando as cidades. Futuramente também uma proposta de expansão da malha ferroviária passando novamente pelo centro de Criciúma.



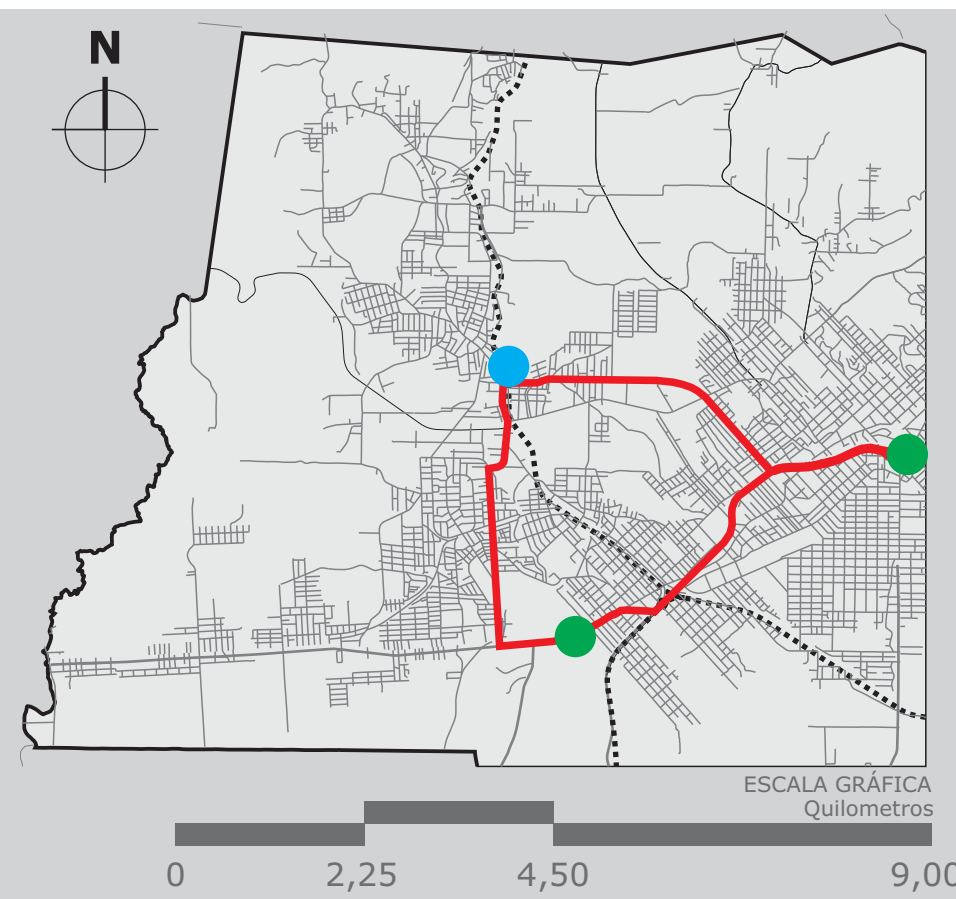
Contribuindo para a mobilidade regional, os ônibus intermunicipais não teriam mais ligação direta com a rodoviária propondo uma ligação desse transporte com os terminais urbanos existentes e o proposto, integrado com o transporte municipal de Criciúma. Isso compreenderá numa redução de custos e tempo de viagem, além de ampliar as possibilidades de locomoção para os usuários de municípios fora de Criciúma.

Com essa proposta, os ônibus vindos de Içara, Morro da Fumaça e Siderópolis reduzem em 2 km as distâncias percorridas. Os ônibus vindos de Nova Veneza e Forquilha reduzem 6 km, sendo que o mais importante é diminuir o trânsito e os congestionamentos no centro de Criciúma.

ESCALA MUNICIPAL

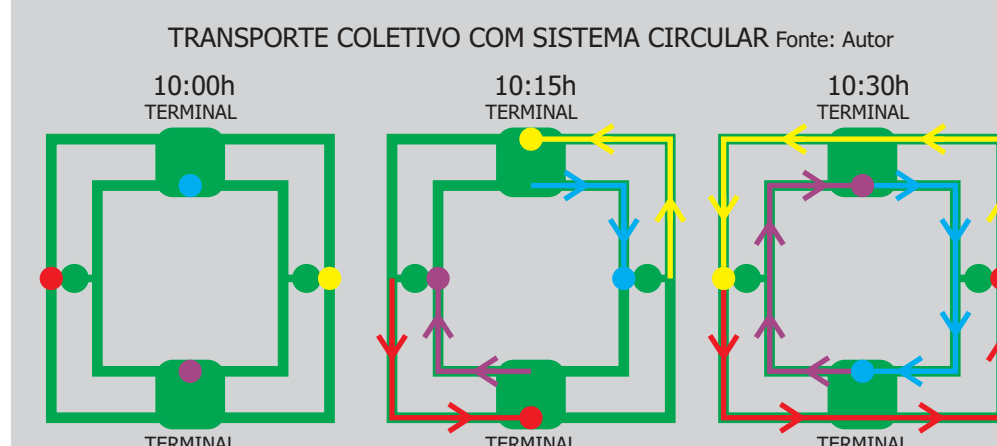
Na proposta desenvolvida o terminal do Rio Maina terá ligação direta com os terminais do Pinheiro e do Centro, com Linhas Troncais e interbairros, e estas linhas passam por vias existentes e vias propostas com base no plano diretor. Duas linhas são exclusivas do Terminal do Rio Maina, a linha bairros Rio Maina e Intermunicipais vindo de Nova Veneza e Siderópolis.

MAPA - LINHA TRONCAL

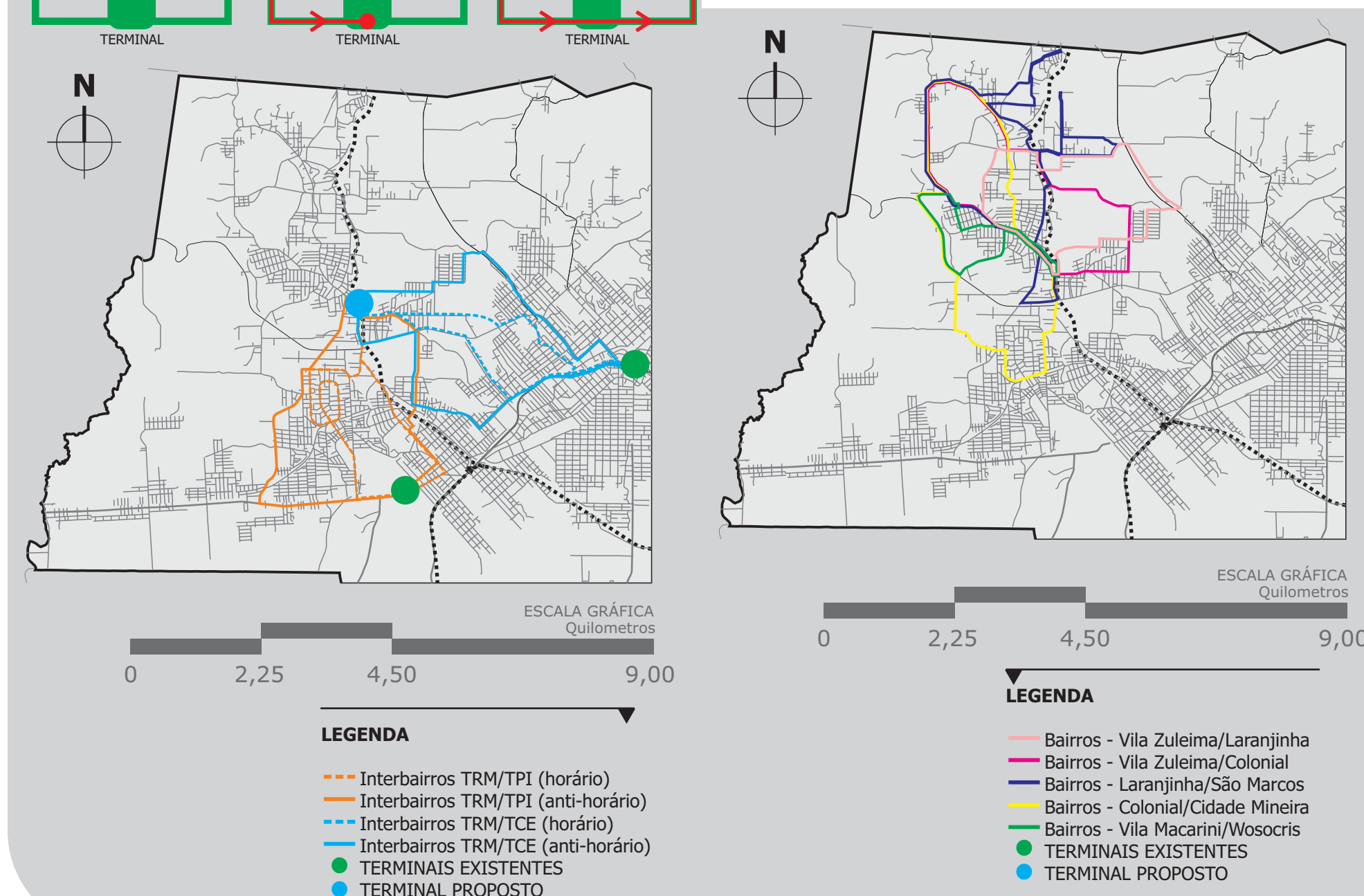


MAPA - LINHA INTEBAIRROS

Na proposta desenvolvida através de esquemas, propõem-se um sistema circular e contínuo de transporte coletivo, onde duas linhas alimentadoras passam pelos bairros em sentidos opostos. Dois ônibus circulam no sentido horário e dois ônibus no sentido anti-horário, além disso, simultaneamente enquanto dois ônibus estão nos terminais os outros dois estão nos bairros, o que proporciona uma variedade de destinos, sobre um tempo reduzido, estimado sobre uma frequência média de 15 minutos entre os ônibus.



MAPA - LINHA BAIRROS

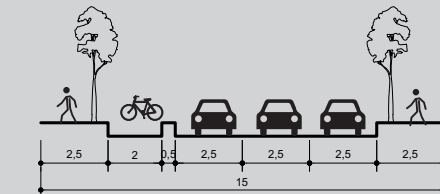


ESCALA LOCAL

Nesta escala a preferência modal são os transportes individuais não motorizados, como o deslocamento a pé e de bicicleta.

A proposta mostra as vias onde serão estruturadas com cicloviárias, estas dispostas para atender o máximo de equipamentos do bairro, levando em consideração o tipo de via, o grau de importância do equipamento e a alicie a ser coerente para este tipo de transporte.

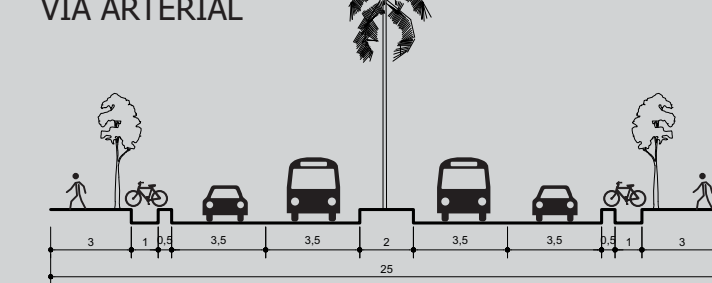
VIA COLETOIRA 2



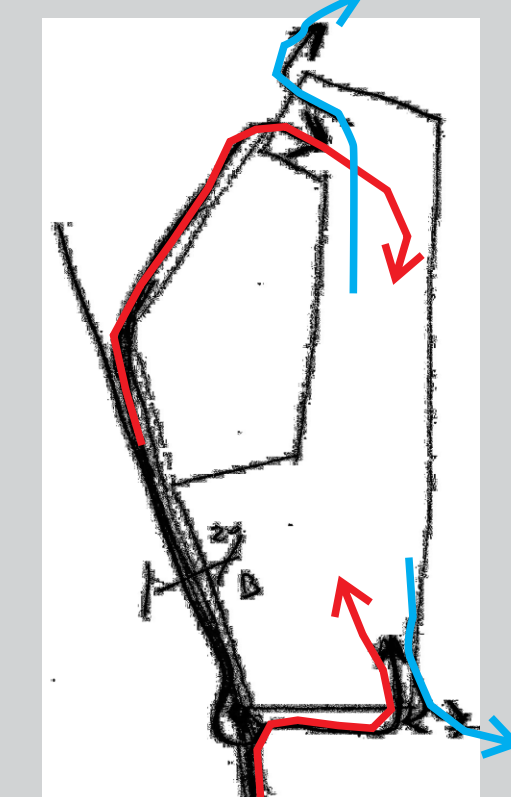
VIA COLETOIRA 1



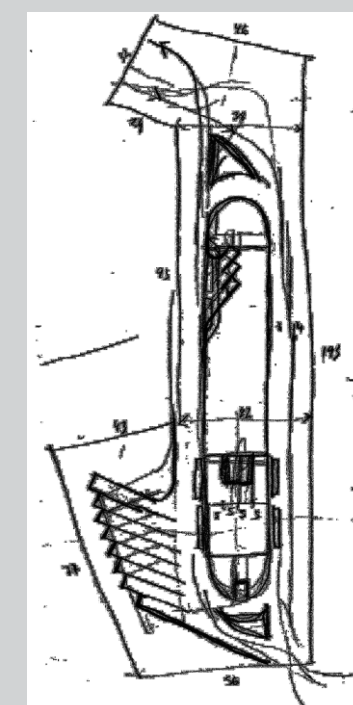
VIA ARTERIAL



PARTIDO ARQUITETÔNICO



Esboço de circulação e acessos dos ônibus

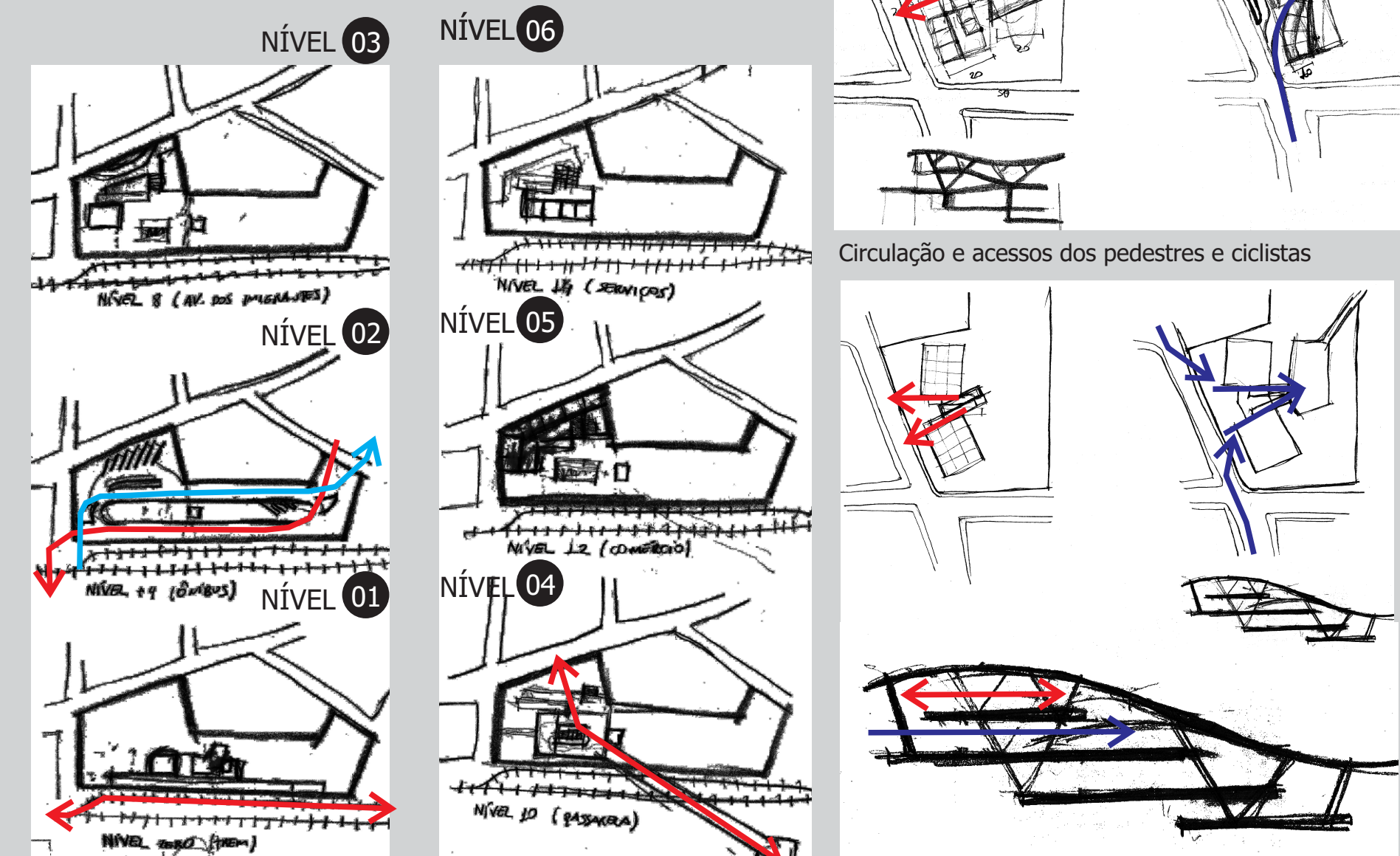


O projeto tem por finalidade apresentar um equipamento que traga identidade ao local, que se integre à cidade mas desempenhando um papel organizador da centralidade existente do Rio Maina, facilitando a acessibilidade deste equipamento com seu respectivo uso, que faça uma ligação com o parque, para que o projeto não fique monofuncional, não sendo apenas um terminal de transporte.

O partido de projeto iniciou com as questões de circulação tanto para os ônibus, quanto para ciclistas e pedestres. Estes estudos estão relacionados a pesquisa de referenciais do projeto da rodoviária de Jaul/SP, cujo os níveis são parte fundamental na proposta.

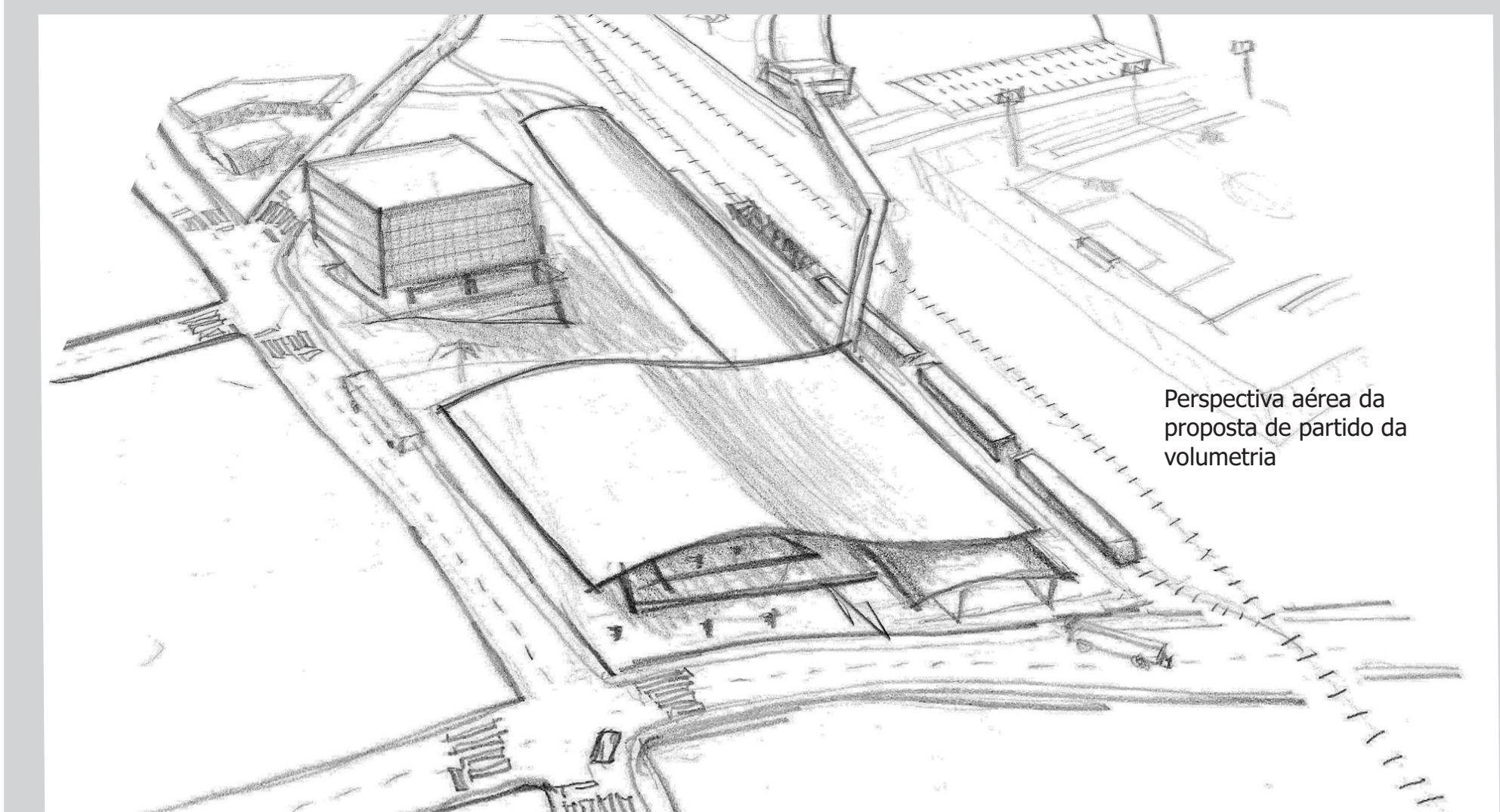
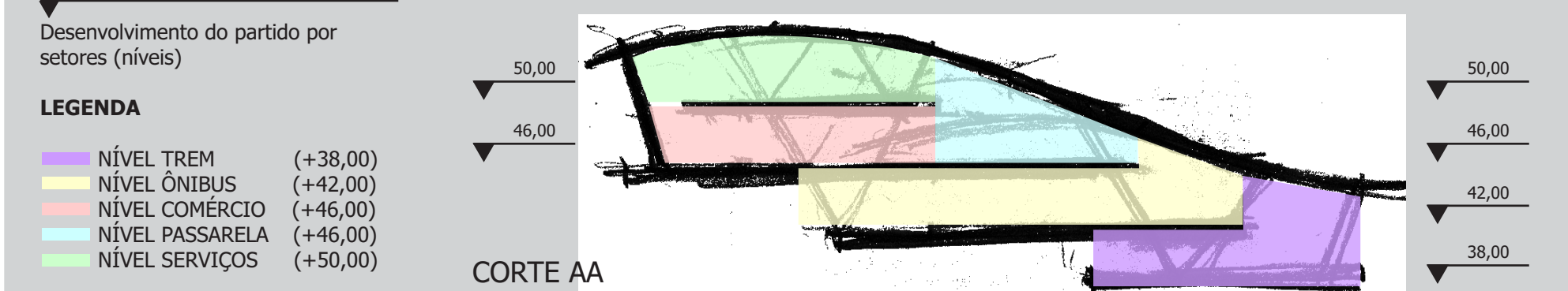
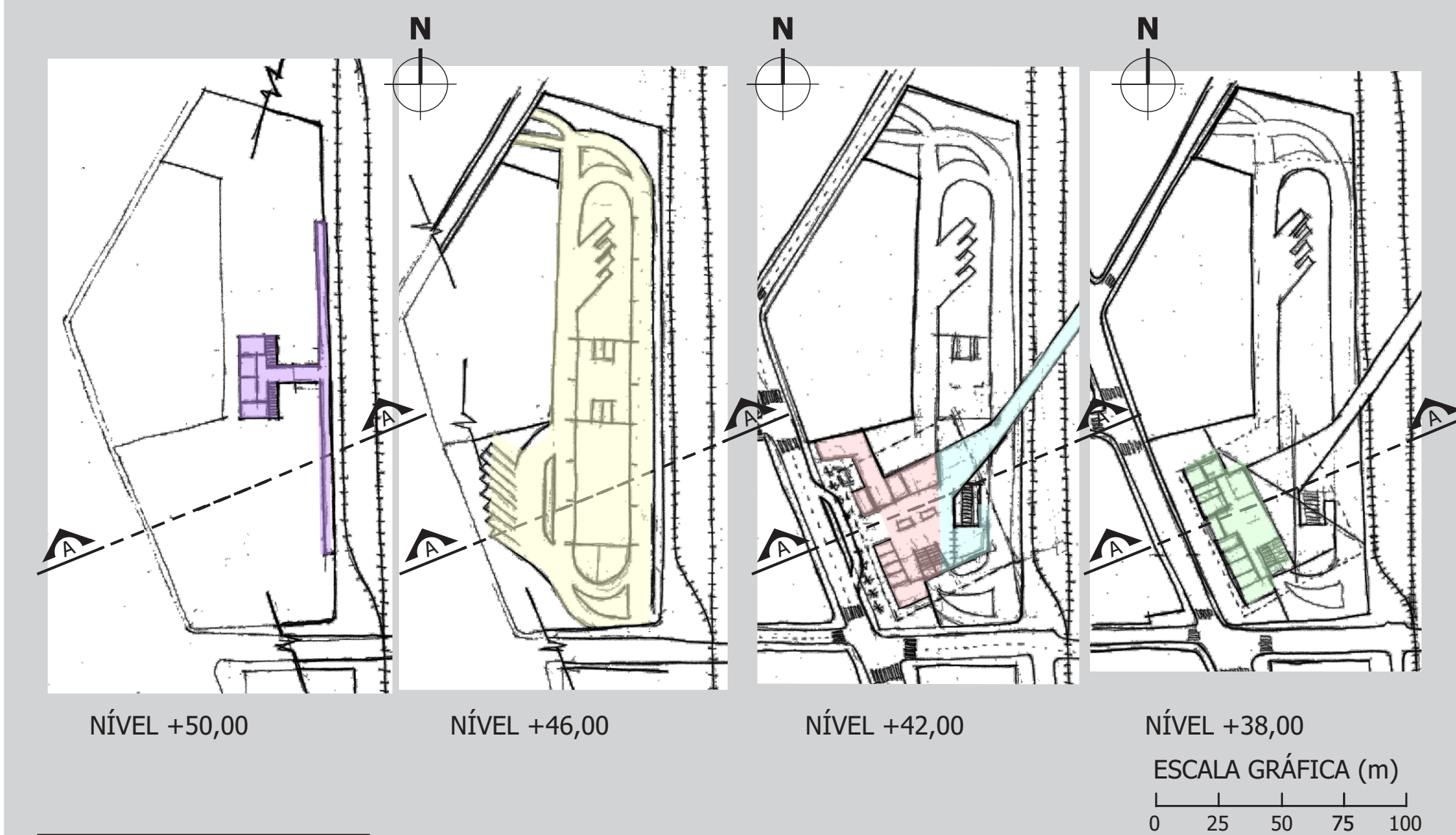
O programa de necessidades foi baseado no referencial da Rua da Cidadania de Curitiba/PR, onde se trata de um equipamento de uso para o bairro, que traga identidade para o local, sendo um espaço ligado ao transporte público. Neste momento iniciou as propostas de planta baixa e volumetria.

No corte foi possível definir de forma geral como a estrutura da cobertura seria projetada, com pilares tipo árvore e telhas metálicas curvas, tendo como base o projeto CEMPES II no Rio de Janeiro/RJ.



Planta baixa dos pavimentos propostos

O partido arquitetônico do terminal intermodal junto ao programa de necessidades e o pré-dimensionamento, gerou uma proposta de projeto onde o nível de acesso pela Av. dos Imigrantes situa-se o comércio, bicicletário e a passarela. Acima fica o setor de serviços e abaixo o terminal de ônibus e trem.



Perspectiva aérea da proposta de partido da volumetria



Perspectiva aérea da proposta final do projeto arquitetônico